

Diagnóstico Atípico de Infecção Focal por Vírus da Leucemia Felina: Relato de Caso

INTRODUÇÃO

O FeLV é um vírus de RNA envelopado do gênero *Gammaretrovirus*, pertencente à família Retroviridae. Sua infecção permanece uma causa significativa de mortalidade em gatos domésticos, devido à habilidade de induzir supressão imunológica, distúrbios da medula óssea e neoplasias hematopoiéticas. A disseminação ocorre principalmente por secreções salivares, incluindo lambedura, higiene mútua e compartilhamento de recipientes alimentares.¹ A patogenia do FeLV é classificada em quatro categorias: infecção abortiva, regressiva, focal e progressiva.²

Em certos felinos, o antígeno viral livre pode ser detectado no sangue, mas a presença de vírus infeccioso não é confirmada. Se a antigenemia persistir por longos períodos, sem replicação viral no sangue periférico, isso pode ser explicado por uma infecção focal da FeLV, na qual o sistema imunológico do gato confina a replicação viral a tecidos específicos, como baço.³

Este estudo teve como propósito a exposição de um caso de infecção focal pelo vírus da leucemia felina (FeLV) em um felino doméstico.

RELATO DE CASO

Foi admitido na Clínica Veterinária Carminati Felinos, Brasília, um felino de 3 anos, SRD, semi-domiciliado, pesando 4,3 kg. O tutor relatou que, após a castração, que ocorreu há 18 dias do atendimento, o animal apresentou perda de peso, hiporexia e êmese. Além disso, observou-se icterícia grave. O tutor relatou que o animal estava clinicamente saudável antes da intervenção cirúrgica, com exames hematológicos normais e resultados negativos nos testes rápidos para FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina) e FeLV (Vírus da Leucemia Felina).

Por meio de exame ultrassonográfico, foram identificadas colangio-hepatite, esplenomegalia, inflamação duodenal e pancreatite, consolidando o diagnóstico de tríade felina. Adicionalmente, o paciente foi submetido a um novo teste rápido para

FIV e FeLV, que novamente resultou em resultado negativo. Os exames hematológicos revelaram anemia macrocítica normocrômica, icterícia de grau +++, policromasia, trombocitopenia e aumento das enzimas hepáticas. Devido à presença de anemia, foi solicitado um novo teste rápido de FIV e FeLV em outro laboratório para contraprova. Nesta ocasião, o resultado foi positivo para FeLV. Após uma semana de tratamento intensivo e resolução dos sinais clínicos da tríade felina, o paciente passou por PCR-DNA para quantificar a carga viral da FeLV, revelando resultado negativo. Simultaneamente, o paciente foi submetido a novos exames hematológicos para avaliar potenciais manifestações clínicas da FeLV, incluindo anemia, leucopenia e leucemia, no entanto, todos os resultados permaneceram dentro da normalidade para a espécie. Com base nisso, o paciente foi considerado apto para alta, com o diagnóstico de FeLV focal e sob orientação de retornar em 3 meses para exames preventivos.

DISCUSSÃO

A Associação Americana de Médicos Veterinários de Felinos (AAFP) recomenda que gatos que manifestem sinais clínicos da doença sejam submetidos a testes diagnósticos, corroborando com o que foi preconizado com o paciente deste estudo, após a correlação do evento estressante da castração com o desenvolvimento de anemia observada nos dias subsequentes ao procedimento cirúrgico. Ainda, diz que resultados divergentes entre testes de antígeno e outras metodologias podem surgir devido à natureza dos testes que avaliam o estágio da infecção felina em um único ponto temporal.⁴ Entretanto, o teste ELISA é altamente sensível, pois é capaz de detectar o vírus em animais que possuem tanto infecções transitórias quanto latentes.⁵ Sendo, neste estudo, o que evidenciou a replicação viral da corrente sanguínea, decorrente da imunossupressão causada pelo procedimento cirúrgico. Portanto, os gatos que apresentam infecção focal pelo FeLV são pouco comuns. Entretanto, essa forma de infecção pode resultar em manifestações peculiares das infecções pela FeLV e causar confusão nos resultados dos testes para essa doença.²

CONCLUSÃO

Os gatos que apresentam infecção focal pelo FeLV são pouco comuns e, possivelmente, não constituem uma preocupação epidemiológica relevante.

Entretanto, essa forma de infecção pode resultar em manifestações peculiares das infecções pelo FeLV e causar confusão nos resultados dos testes para essa doença.

Palavras-chaves: FeLV, Focal, Leucemia Felina, Diagnóstico

Keywords: FeLV, Focal, Feline Leukemia, Diagnosis

REFERÊNCIAS

- 1 Sykes, J. E., Hartmann, K. Feline Leukemia Virus Infection. *Canine and Feline Infectious Diseases*, p. 224–238. <https://doi.org/10.1016/B978-1-4377-0795-3.00022-3>.
- 2 Figueiredo, A. S. Júnior, J. P. A. (2011). Vírus da leucemia felina: análise da classificação da infecção, das técnicas de diagnóstico e da eficácia da vacinação com o emprego de técnicas sensíveis de detecção viral. *Ciência Rural*. Santa Maria, pp. 1952-1959. <file:///C:/Users/vytor/Downloads/QLshTnrpFsJBG7bY4VjJg.pdf>.
- 3 Hofmann-Lehmann, R., Hartmann, K. (2020). Feline leukaemia virus infection: A practical approach to diagnosis. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, p. 831–846. <https://journals.sagepub.com/home/JFM>.
- 4 Little, S., Levy, J. (2020). 2020 AAFP Feline Retrovirus Testing and Management Guidelines. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, pp. 5-30.
- 5 Monique Fernandes, K. *DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO Vírus da leucemia felina (FeLV): IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA*. Monografia, Centro de Estudos Superiores de Maceió. São Paulo (Pós-Graduação em Clínica Médica de Felinos), Maceió, 2015.